

**Produção agrícola do Nordeste deve aumentar em 2018**

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística IBGE, a terceira estimativa para a safra nacional de grãos em 2018 totaliza 229,2 milhões de toneladas, 4,7% inferior à obtida em 2017 (240,6 milhões de toneladas), redução de 11,3 milhões de toneladas (Tabela 1). Em relação à segunda estimativa da safra 2018, divulgada em fevereiro (227,2 milhões de toneladas), estima-se incremento da produção de 0,9%, representando 2,0 milhões de toneladas, em termos absolutos.

A previsão é de redução na produção das principais culturas do País, a exemplo do milho (-12,4%), arroz (-5,5%) e soja (-0,4%). Os três produtos representam, em conjunto, 93,1% da estimativa de produção e 87,2% da área a ser colhida (Tabela 2).

O IBGE considera outras atividades além dos grãos. Parte desses produtos deverá obter expansão, mesmo partindo de uma produção significativa, a exemplo do café (+14,5%, com a produção aumentando para 3,2 milhões de toneladas) e tomate (+1,6%, produção alcançando 4,4 milhões de toneladas).

Vale enfatizar que entre as regiões, a produção de grãos deverá apresentar variação positiva somente no Nordeste, tendo em vista que a regularidade de chuvas nessa Região tem favorecido o desenvolvimento das culturas. O IBGE estima crescimento de 9,3% frente à safra de 2017. O Sudeste apresenta a maior variação negativa, retração de 7,9%, seguida do Norte (-6,3%), Sul (-6,1%) e Centro-Oeste (-5,1%), conforme disposto na Tabela 1.

Apesar do incremento, o Nordeste (19,5 milhões de toneladas em 2018) segue como a quarta maior região produtora de grãos no País. Cabe mencionar nessa Região a expansão da produção de sorgo (+58,1%), mamona (+31,9%), feijão (+23,5%), algodão herbáceo (+17,9%), arroz (+12,3%), soja (+9,1%) e milho (+5,2%), conforme especificado na Tabela 2.

O Centro-Oeste (100,5 milhões de toneladas) lidera por larga vantagem, seguido do Sul (78,8 milhões de t) e Sudeste (22,0 milhões). O Norte (8,3 milhões) permanece no quinto posto.

Dentre os estados do Nordeste, a estimativa é de crescimento de safra em 2018 em cinco unidades federativas: Paraíba (+132,2%), com o maior nível de crescimento, seguido do Rio Grande do Norte (+79,1%), Piauí (+22,6%), Maranhão (+18,9%) e Alagoas (+12,9%). Na mesma base de análise, Sergipe (-18,5%), Ceará (-3,6%), Pernambuco (-1,4%) e Bahia (-0,8%) devem apresentar redução em suas respectivas colheitas. Vale salientar que Bahia, Maranhão e Piauí detêm 91,1% de participação da produção de grãos da Região (Tabela 3).

Na Paraíba, a estimativa de crescimento na produção está sendo estimulada pela expansão do arroz (+496,2%), milho (+144,4%), feijão (+108,2%), castanha-de-caju (+17,8%) e cana-de-açúcar (+27,5%), produção de 6,6 milhões de toneladas, produto de maior peso no Estado). No Rio Grande do Norte, verifica-se aumento significativo em relação a 2018, favorecido pelas culturas de milho (+202,6%) e feijão (+60,2%). Para o Piauí, terceiro maior produtor de grãos no Nordeste, as principais estimativas de acréscimo são para: feijão (+82,0%), milho (+28,9%) e soja (+17,5%). Maranhão, segundo produtor de grãos no Nordeste, segue com incremento nas principais culturas: soja (+24%, produção de 2,9 milhões de toneladas) e cana-de-açúcar (+7,2%, produção de 2,6 milhões de toneladas). Em Alagoas, projeta-se crescimento da safra de feijão (+76,7%), algodão herbáceo (+65,5%) e arroz (+43,6%).

Nos demais estados, mesmo com a redução na produção de grãos em 2018, alguns produtos devem apresentar expansão. Na Bahia, principal produtor de grãos no Nordeste, destaca-se os seguintes produtos: cana-de-açúcar (+60,3%, produção de 5,1 milhões de toneladas) e algodão herbáceo (+18,8%). No Ceará, verifica-se aumento para: feijão 2ª safra (+210,4%), arroz (+27,0%), e algodão (+28,0%). Em Pernambuco, as principais culturas com crescimento expressivo são: milho (+148,2%), mandioca (+112,1%) e feijão (+91,8%). Em Sergipe, deverá ocorrer avanço na produção de cana-de-açúcar (+17,0%).

Autores: Airton Saboya Valente Júnior, Economista, Gerente Executivo, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE. Yago Carvalho Lima, Graduando em Economia, Jovem Aprendiz, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Tabela 1 - Safra de grãos no Brasil e regiões em 2017 e 2018 - Em toneladas

Região/País	Safra 2017	Part. (%)	Safra 2018	Part. (%)	Var. (%)
Centro-Oeste	105.931.067	44,0	100.515.232	43,8	-5,1
Sul	83.982.424	34,9	78.838.547	34,4	-6,1
Sudeste	23.918.522	9,9	22.039.014	9,6	-7,9
<b>Nordeste</b>	<b>17.868.701</b>	<b>7,4</b>	<b>19.530.353</b>	<b>8,5</b>	<b>9,3</b>
Norte	8.904.031	3,7	8.341.782	3,6	-6,3
<b>Brasil</b>	<b>240.604.746</b>	<b>100,0</b>	<b>229.264.927</b>	<b>100,0</b>	<b>-4,7</b>

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE.

Tabela 2 - Principais produtos da safra agrícola no Brasil e Nordeste em 2017 e 2018 - Em toneladas

Produto	Brasil		Var. (%)	Nordeste		Var. (%)
	Safra 2017	Safra 2018		Safra 2017	Safra 2018	
Grãos	240.604.745	229.264.927	-4,7	17.868.701	19.530.353	9,3
Soja	114.982.993	114.982.993	-0,4	9.491.271	10.358.019	9,1
Milho	99.546.028	87.168.843	-12,4	6.432.124	6.763.917	5,2
Arroz	12.452.662	11.765.226	-5,5	453.037	508.958	12,3
Trigo	4.241.602	5.565.661	31,2	3.000	3.000	0,0
Algodão herbáceo	3.838.785	4.427.467	15,3	940.946	1.109.844	17,9
Feijão	3.291.312	3.246.923	-1,3	630.282	778.467	23,5
Sorgo	2.147.706	2.366.737	10,2	263.268	416.331	58,1
Amendoim	541.178	516.819	-4,5	10.758	10.165	-5,5
Mamona	11.834	15.347	29,7	10.984	14.491	31,9
Café	2.776.621	3.178.539	14,5	183.897	163.580	-11,0
Banana	7.185.903	7.234.262	0,7	2.381.001	2.442.027	2,6
Cana-de-açúcar	687.809.933	675.464.321	-1,8	48.367.207	50.360.402	4,1
Tomate	4.373.047	4.445.181	1,6	526.530	456.572	-13,3
Laranja	18.666.928	18.419.183	-1,3	1.609.058	1.471.367	-8,6

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE.

Tabela 3 - Safra de grãos no Nordeste e estados em 2017 e 2018 - Em toneladas

Estado/Região	Safra 2017	Part. (%)	Safra 2018	Part. (%)	Var. (%)
Bahia	8.078.077	45,2	8.015.915	41,0	-0,8
Maranhão	4.427.217	24,8	5.265.538	27,0	18,9
Piauí	3.685.171	20,6	4.516.431	23,1	22,6
Sergipe	854.519	4,8	696.044	3,6	-18,5
Ceará	528.071	3,0	508.802	2,6	-3,6
Pernambuco	118.693	0,7	255.104	1,3	-1,4
Alagoas	107.418	0,6	121.281	0,6	12,9
Paraíba	50.303	0,3	116.782	0,6	132,2
Rio Grande do Norte	19.234	0,1	34.456	0,2	79,1
<b>Nordeste</b>	<b>17.868.701</b>	<b>100,0</b>	<b>19.530.353</b>	<b>100,0</b>	<b>9,3</b>

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airtton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima.

**Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Deste modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.